



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Registro: 2025.0000403597

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Agravo de Instrumento nº 2053200-14.2025.8.26.0000, da Comarca de Sumaré, em que é agravante MARK SANTOS DE SOUZA, é agravado FONTECRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A.

ACORDAM, em sessão permanente e virtual da 30ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: **Deram provimento em parte ao recurso. V. U.**, de conformidade com o voto do relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Desembargadores MONTE SERRAT (Presidente sem voto), MARIA LÚCIA PIZZOTTI E MARCOS GOZZO.

São Paulo, 28 de abril de 2025.

CARLOS RUSSO

Relator(a)

Assinatura Eletrônica

AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 2053200-14.2025.8.26.0000

COMARCA DE SUMARÉ - 4ª VARA CÍVEL

AGRAVANTE: MARK SANTOS DE SOUZA (réu)

**AGRAVADA: FONTECRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A
(autora)**

DECISÃO AGRAVADA: JUIZ DE DIREITO FELIPE GUINSANI

EMENTA:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. Negócio fiduciário. Ação de busca e apreensão. Dec. Lei nº 911/69. Pleito para revogação de medida liminar. Recurso do réu. Parcial provimento, apenas para relevar despesa de preparo recursal.

VOTO Nº 53.809

RELATÓRIO

Agravo de instrumento, devedor, fiduciante, no polo passivo de ação de busca e apreensão (Dec. Lei nº 911/69), o agravante questiona medida de desapossamento sumário do bem clausulado, aludindo à imprópria integração de etapa de constituição em mora. Aduz que a cobrança desponta abusiva, com capitalização diária de juros, à margem do contrato. Ainda, pugna pela gratuidade judiciária.

Recurso tempestivo, processado com efeito suspensivo parcial (fl. 50).

Contraminuta, a fls. 57/76.

FUNDAMENTAÇÃO

Diligência de notificação de devedor, fiduciante, respeitando endereço do contrato (fls. 110/111 e 112/123, dos autos de origem), basta para aperfeiçoar a constituição em mora, ademais versando inadimplência de obrigação positiva e líquida, com termo certo de vencimento.

Não se constata hipótese de abuso de direito, bastante para identificar suposto vício constitutivo, máxime nos contornos suscitados, sem descaracterizar quadro de inadimplência substancial.

Pedido de gratuidade judiciária, à míngua de melhor aporte de dados, o benefício fica deferido em caráter parcial, apenas para relevar despesa de preparo (artigo 98, §5º, do Código de Processo Civil). À busca de outorga mais ampla, o pleito é de ser levado ao juízo da causa, em incidente próprio.

DISPOSITIVO

Do exposto, pelo meu voto, **dou parcial provimento ao recurso, nos limites acima explicitados (ponto relativo à gratuidade judiciária, acolhida apenas para relevar despesa de preparo).**

CARLOS RUSSO
Relator